



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR REYNALDO DOS SANTOS



Projeto Educativo 2022-2025

O Patrono

Reynaldo dos Santos

Médico, pedagogo, cientista, escritor, historiador e crítico de arte

Reynaldo dos Santos nasceu em Vila Franca de Xira, na Rua dos Varinos, no dia 3 de dezembro de 1880 e faleceu em Lisboa a 6 de maio de 1970. Criado num ambiente rico culturalmente, segue o percurso do seu pai, respeitável médico da região, e as orientações e influências do seu avô na área das Belas-Artes.

Na Medicina e nas Artes

Reynaldo dos Santos destacou-se, simultaneamente, em duas áreas distintas, na medicina e no estudo da historiografia artística, desempenhando cargos de relevo em ambas. Enquanto médico-cirurgião desenvolveu uma intensa atividade no bloco operatório, inventando aparelhos e aperfeiçoando técnicas de diagnóstico.

Exerceu ainda o papel de pedagogo e, enquanto tal, implementou programas inovadores de ensino da medicina. Em paralelo, aprofundou o seu interesse no domínio das Artes, em particular na área da pintura, escultura, arquitetura e artes decorativas. Este comportamento singular e multifacetado conferiu-lhe um estatuto de grande notoriedade e respeito. Destaca-se como um dos mais importantes historiadores de arte portuguesa do século XX. Apaixonado pela literatura, conviveu com inúmeros intelectuais da época, nomeadamente Almada Negreiros, Raul Brandão, Jaime Cortesão, entre outros.

Em suma, o legado de Reynaldo dos Santos é riquíssimo e o seu currículo invejável, pois conjugou uma vertente humanista da medicina e a cultura, entendendo a História da Arte como uma disciplina de conhecimento instrumental, procurando aproximar Portugal à Europa e ao mundo.



ÍNDICE

Lista de siglas.....	4
1. Introdução.....	5
2. Caracterização do Agrupamento	6
2.1. Breve contextualização histórica.....	6
2.2. Espaço físico	7
2.3. Comunidade educativa	8
2.4. Oferta educativa.....	8
2.5. Bibliotecas escolares	10
2.6. Parcerias	10
3. Rumo estratégico.....	11
3.1. Visão.....	11
3.2. Missão	11
3.3. Valores e princípios fundamentais.....	11
3.4. Plano de Organização e Desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular	14
3.5. Plano da Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).....	16
4. Sucesso académico.....	17
5. Plano estratégico	19
6. Áreas de intervenção.....	21
Metas, indicadores e fontes de consulta à monitorização e avaliação	21
A. Potencializar a identidade do Agrupamento	21
B. Melhorar as aprendizagens escolares.....	23
C. Garantir a qualidade do serviço educativo	25
D. Melhorar a gestão a organização e a comunicação.....	27
7. Avaliação	29
8. Divulgação.....	30
9. Conclusão	30
10. Referências bibliográficas	31
11. Equipa de trabalho do Projeto Educativo	31

Lista de siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AEPRS – Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos
AE – Associação de Estudantes
AEE – Associação de Encarregados/as de Educação
APEE – Associação de Pais e Encarregados/as de Educação
AECs – Atividades de Enriquecimento Curricular
AO – Assistentes Operacionais
ASE – Ação Social Escolar
AT – Assistentes Técnicas/os
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF – Componente de Apoio à Família
CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
DT – Diretor/a de Turma
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EAM – Ensino Articulado da Música
EB – Escola Básica
EE – Encarregado/a de Educação
GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
JI – Jardim de Infância
PAA – Plano Anual de Atividades
PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PD – Pessoal Docente
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento
PND – Pessoal Não Docente
PTT – Professor/a Titular de Turma
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
ME – Ministério da Educação
MISI – Gabinete Coordenador do Sistema Informático do Ministério da Educação
VFX – Vila Franca de Xira

1. Introdução

O Projeto Educativo, de acordo com o quadro legal em vigor, é um documento pedagógico que estabelece "*os princípios, os valores, as metas e as estratégias*" (Decreto-Lei n.º 137/2012, Art.º 9.º, 1.), reguladores da conduta do Agrupamento de Escolas no cumprimento da sua função educativa para um horizonte de três anos.

Na sua elaboração, seguiu-se uma "*lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado*" (Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), articulando-se com outros documentos estruturantes, designadamente o Projeto Educativo anterior, a sua avaliação e recomendações, as entrevistas à comunidade educativa e a Carta de Missão do Diretor. Todos os documentos estruturantes reforçam a missão, a visão estratégica e os valores que devem nortear o Agrupamento.

De acordo com estes parâmetros, o processo educativo deve ser instituído, de modo que os/as alunos/as adquiram, de uma forma dinâmica, competências para compreenderem o mundo cada vez mais globalizado e em mudança, num espírito de cidadania e de participação democrática e de abertura ao conhecimento e à inovação. Deste modo, reforça-se o conceito de escola de referência, pela inclusão, inovação e igualdade de oportunidades, estimulando nos/as discentes a cidadania, a autonomia, a liberdade e o sentido crítico. Este conceito prevê dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Projeto Educativo anterior.

O presente PEA é indissociável da figura carismática e eclética do Professor Reynaldo dos Santos, patrono do Agrupamento, cientista-crítico de arte, cirurgião artista, mestre da medicina e da arte, ou simplesmente homem, com pensamento humanista, ao qual nunca faltava o calor humano.

Este documento, apesar de ser concebido para um espaço temporal de três anos (2022-2025), será objeto de avaliação contínua e participada, pelas estruturas pedagógicas do Agrupamento e pelo Conselho Geral, que acompanha e avalia a sua execução. Num Agrupamento que pretende ser referência educativa e formativa, prestando um serviço educativo de elevada qualidade, as avaliações poderão conduzir a alterações e/ou reformulações do PEA.

O presente PEA visa dar continuidade às prioridades e linhas estratégicas anteriormente definidas, nomeadamente:

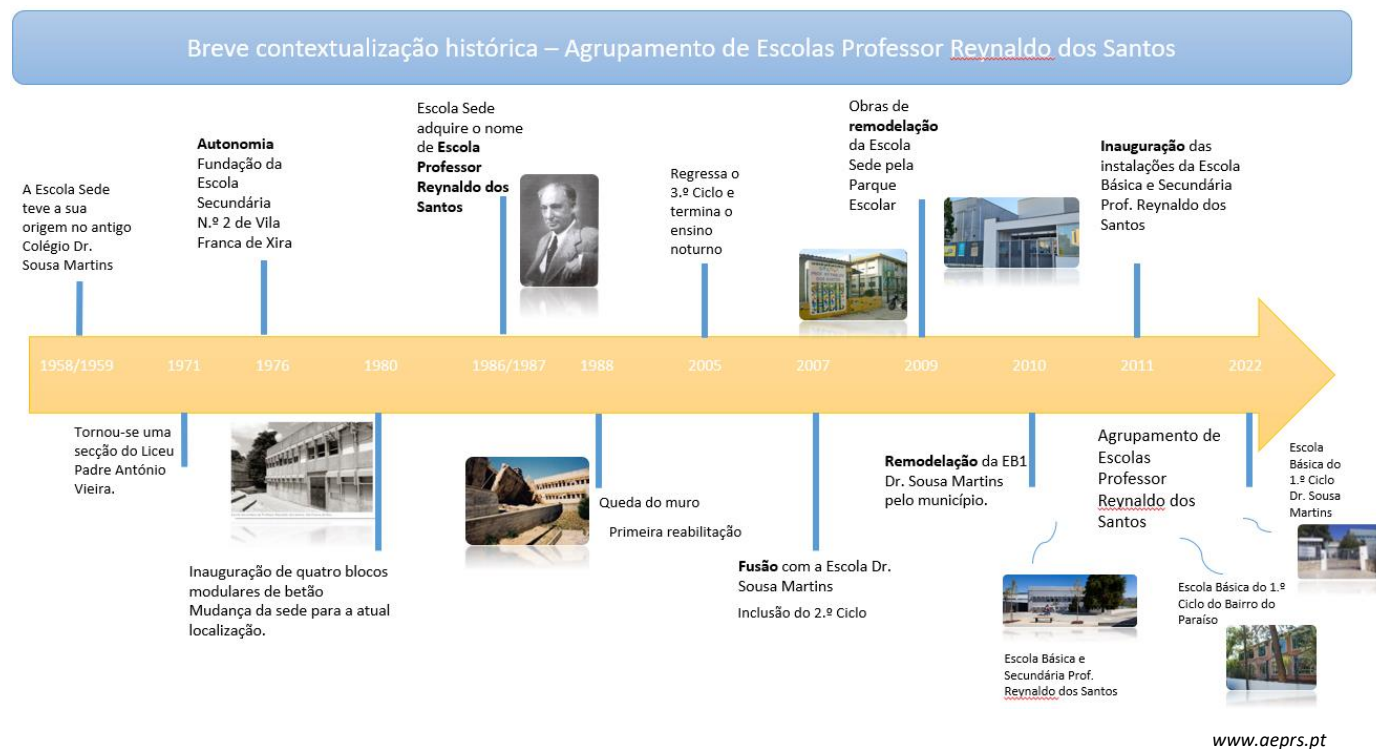
- **Potencializar a identidade do Agrupamento;**
- **Melhorar os resultados escolares;**
- **Garantir a qualidade do serviço educativo;**
- **Melhorar a gestão, a organização e a comunicação escolares.**

Pretende-se que toda a comunidade educativa se aproprie e se reveja neste documento, de acordo com o lema do AEPRS:

Respeitar o passado, Inovar no presente, Projetar (n)o futuro

2. Caracterização do Agrupamento

2.1. Breve contextualização histórica



O Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, situado no município de Vila Franca de Xira, formou-se no ano letivo de 2007-2008 a partir da fusão entre a Escola Secundária com 3.º Ciclo Professor Reynaldo dos Santos e o antigo Agrupamento Dr. Sousa Martins.

O Agrupamento era, até ao ano letivo de 2021/22, constituído por quatro estabelecimentos de educação e ensino:

- a Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclos Professor Reynaldo dos Santos – Escola Sede;
- a Escola Básica com Jardim de Infância (EB1/JI) Dr. Sousa Martins;
- a Escola Básica com Jardim de Infância do Bairro do Paraíso;
- a Escola Básica do 1.º Ciclo (1.º CEB) de À-dos-Bispos.

Em 2022, o Agrupamento passou a três estabelecimentos, encerrando-se a Escola Básica do 1.º Ciclo (1.º CEB) de À-dos-Bispos, devido ao reduzido número de alunos/as que a frequentavam.

2.2. Espaço físico

Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos

- Biblioteca + 1 Sala Anexa à Biblioteca + 1 Sala Docentes
- Auditório
- Bloco A - Piso 0 | 3 (Secretaria) + 3 (Direção) + 2 (Sala Docentes) + 3 (ASE) / Piso 1 | 1 (Loja do Aluno) + 1 (Refeitório) + 1 (Bar) + 1 (Rádio) / Piso 2 | 4 (Salas de Aula) + 3 (Salas TIC) + 1 Sala Multimédia + 1 Sala Oficina
- Bloco B – Piso 1 | 3 (Salas de Aula) + 1 Sala de Educação Musical + 1 Sala de Oficina de Artes Plásticas / Piso 2 | 7 (Salas de Aula) + 1 Sala do Departamento de Línguas
- Bloco C – Piso 1 | 1 (Salas de Aula) + 1 Sala de Educação Visual + 1 Sala de Educação Visual e Tecnológica + 1 Sala de Desenho e Geometria Descritiva / Piso 2 | 6 (Salas de Aula) + 2 Salas do Departamento de Expressões e Ciências Sociais e Humanas
- Bloco D – Cave | 1 Sala Laboratório de Ciências Físico-Químicas + 1 Sala de Oficina de Mecânica + 1 Sala de Educação Tecnológica + 1 (GAAF) + 1 (Manutenção) / Piso 0 | 2 (Salas de Aula) + 1 Sala Laboratório de Ciências Naturais + 1 Sala Laboratório de Biologia + 1 Sala Laboratório de Geologia + 1 Sala Laboratório de Química + 1 Sala Laboratório de Física + 1 Sala de Estudo dos/as Alunos/as + 1 Sala do Grupo Disciplinar de Matemática / Piso 1 | 8 (Salas de Aula)
- Pavilhão Gimnodesportivo + 1 (Sala de Docentes)



Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos

Escola Básica Dr. Sousa Martins



Escola Básica Dr. Sousa Martins

- Piso 0 | 1 (Refeitório) + 1 (Ginásio) + 1 (Sala de Docentes) + 1 (Gabinete da Coordenação de Estabelecimento) + 1 (Sala 1.º Ciclo)
- Biblioteca + 1 Sala CAA
- Piso 1 | 2 (Salas de Aula Pré-Escolar) + 3 (Salas de Aula 1.º Ciclo)
- Piso 2 | 5 (Salas de Aula 1.º Ciclo)

Escola Básica do Bairro do Paraíso

- Piso 0 | 1 (Refeitório) + 1 (Ginásio) + 1 (Biblioteca) + 1 (Sala de Docentes) + 1 (Sala de Aula 1.º Ciclo) + 2 (Salas de Aula Pré-Escolar) + 1 (CAA)
- Piso 1 | 1 (Sala do Futuro) + 3 (Salas de Aula 1.º Ciclo)



Escola Básica do Bairro do Paraíso

2.3. Comunidade educativa

O número total de crianças/jovens que frequentaram o Agrupamento, no ano letivo de 2021-22, foi de 1433, sendo 78 da Educação Pré-Escolar, 242 do 1.º CEB, 229 do 2.º CEB, 427 do 3.º CEB, 414 do Ensino Secundário Regular e 43 do Ensino Profissional.

Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	3
N.º de alunos	1433
N.º de professores	162
N.º de técnicos especializados	3
N.º de técnicos superiores	2
N.º de assistentes operacionais	43
N.º de assistentes técnicos	11

2.4. Oferta educativa

O AEPRS tem, ao longo dos anos, procurado adequar a oferta educativa e formativa às necessidades e expectativas da sua população escolar, sem descuidar a realidade económica e social. A generalização da flexibilidade curricular, com a promulgação do Decreto-lei n.º 55/2018, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, possibilitou uma gestão flexível das matrizes curriculares base adequando às opções curriculares de cada escola.

O Agrupamento dispõe de entre vários recursos para apoio ao estudante e à família:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva [EMAEI];
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Gabinete de Apoio ao/à Aluno/a e à Família (GAAPF);
- Ação Social Escolar (ASE);
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Já tendo sido Escola de referência para a educação bilingue, o Agrupamento mantém recursos para assegurar uma resposta educativa especializada, implementando um modelo de educação bilingue e garantindo o acesso ao currículo nacional comum, assegurando, nomeadamente: o desenvolvimento da língua gestual portuguesa (LGP) como primeira língua (L1) e o desenvolvimento da língua portuguesa como segunda língua (L2) (modalidade escrita). A partir do 3.º Ciclo os/as discentes surdos/as iniciam a aprendizagem de Inglês como língua estrangeira escrita.

No Agrupamento encontram-se matriculados/as alunos/as que frequentam o regime de ensino articulado em parceria com o Conservatório Regional Silva Marques. Neste regime de ensino, o plano curricular dos/das discentes integra as disciplinas da componente geral e da componente vocacional de música ou de dança, verificando-se uma articulação pedagógica e logística entre o Conservatório e a escola do ensino regular, ficando dispensados/as de frequentar algumas disciplinas do currículo geral da escola regular.

A oferta procura dar resposta às necessidades identificadas, diversificando-se ao longo dos vários ciclos de escolaridade.

Pré-Escolar e 1.º Ciclo

O Agrupamento é atualmente constituído por dois estabelecimentos de ensino: a Escola Básica com Jardim de Infância Dr. Sousa Martins e a Escola Básica com Jardim de Infância do Bairro do Paraíso. Na Escola Básica com Jardim de Infância Dr. Sousa Martins funcionam duas turmas de JI e nove turmas do 1.º Ciclo. Por sua vez, a Escola Básica com Jardim de Infância do Bairro do Paraíso é composta por duas turmas de JI e quatro do 1.º Ciclo.

O Agrupamento promove a articulação vertical entre docentes, através da implementação de coadjuvações em algumas disciplinas, lecionadas por professores/as dos 2.º e 3.º Ciclos em articulação com o/a docente Titular de Turma. Deste modo, é possível verificar esta situação nas disciplinas de Música e de Educação Física, para todo o 1.º Ciclo, e ainda no âmbito de Teatro e de Educação Ambiental, dirigido ao 4.º ano de escolaridade.

Relativamente à oferta complementar do Agrupamento, existe a disciplina de Ambiente e Saúde, incluída no horário letivo.

Os/as alunos/as do 1.º Ciclo podem frequentar, de forma facultativa, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs), promovidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, em colaboração com o Agrupamento e a Sociedade Euterpe Alhandrense. Estas atividades permitem a aquisição de competências básicas e incidem nos domínios: desportivo, artístico, científico e tecnológico.

Na conjuntura da Escola a Tempo Inteiro, as crianças que frequentam o Jardim de Infância, podem usufruir dos serviços de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), as quais asseguram o acompanhamento das mesmas antes e depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva. No que respeita aos/as alunos/as do 1.º Ciclo, existe a Componente de Apoio à Família (CAF), que funciona antes da atividade letiva e após o término das AECs, assim como durante os períodos de interrupção letiva.

2.º Ciclo

O Plano Curricular do 2.º Ciclo do Ensino Básico organiza-se de acordo com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Agrupamento. Para além deste facto, há ainda o espaço Comunicar +, disciplina a funcionar quinzenalmente, em alternância e em articulação com a “Assembleia de Turma”.

3.º Ciclo

Para a implementação da nova matriz curricular do 3.º Ciclo do Ensino Básico e como Complemento à Educação Artística, os/as alunos/as escolhem no 7.º ano uma das ofertas de escola: Música, Oficina de Artes ou Teatro, mantendo essa escolha até final do 3.º Ciclo.

Secundário

No ensino Secundário, verifica-se a existência de todos os cursos do ensino secundário científico-humanístico: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.

No âmbito do ensino profissional, em 2019/2020, foram disponibilizados os Cursos de Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Gestão de Equipamentos Informático, em 2020/2021, o Curso de Técnico de Turismo e, em 2021/2022, o Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Estes Cursos têm a duração de três anos letivos.

2.5. Bibliotecas escolares



As Bibliotecas Escolares do Agrupamento desenvolvem iniciativas e projetos que visam a promoção do sucesso escolar, através da complementaridade e enriquecimento do currículo, colaborando com os/as docentes na planificação, organização e desenvolvimento de situações de aprendizagem enriquecedoras (Aprender com a Biblioteca Escolar).

Apoiam, ainda, docentes e alunos/as, adequando atividades e disponibilizando uma coleção de recursos diversificados, em diferentes suportes, para empréstimo domiciliário, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos diferentes públicos.

Difundem as orientações do Plano Nacional de Leitura, participando em projetos promovidos no seu âmbito, produzem, também, materiais de apoio, bem como guiões de suporte às práticas de leitura e escrita. Participam em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.



As três bibliotecas apoiam e participam nas atividades promovidas pelo município e/ou outras instituições, contribuindo assim para uma plena interação com a comunidade educativa e comunidade externa.

2.6. Parcerias

O AEPRS mantém uma rede de parcerias com um número apreciável de entidades locais, regionais e nacionais, com as quais vem trabalhando em proximidade no âmbito de projetos diversos. São exemplo, até ao momento:

- Município de Vila Franca de Xira;
- Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Centro de Bem Estar Infantil;
- Associação de Bem Estar Infantil;
- Centro de Formação Infante D. Pedro;
- Ateneu Artístico Vilafranquense;
- Amnistia Internacional;
- CIG;
- Pollux;
- Conservatório Regional Silva Marques;
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Grupo Desportivo do Bom Retiro;
- União Desportiva Vilafranquense;
- Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira;
- Instituto Superior Técnico;
- Espaço de Visitação e Observação de Aves;
- Escola Segura (PSP);
- Academia de Cultura de Vila Franca de Xira;
- CERCÍ Tejo;
- Associação Portuguesa para a Educação Ambiental (ASPEA);
- Skills Gym;
- Instituto Confúcio da China /Ministério da Educação;
- Escola Superior de Educação de Setúbal;
- Instituto Politécnico de Setúbal;
- Plano Nacional das Artes (PNA);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA);
- Ciência Viva- Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;

3. Rumo estratégico

O rumo estratégico do Agrupamento, para o triénio 2022-2025, parte de uma missão de continuidade da identidade do Agrupamento e dos anteriores Projetos Educativos e assume uma visão que se consubstancia em eixos estratégicos que, por sua vez, são operacionalizados em objetivos, medidas e ações. Esta perceção foi inteiramente abraçada pelo novo Diretor do Agrupamento que tomou posse em 2021; na sua carta de missão é patente a continuidade do espírito humanista e inovador, vertentes identitárias da nossa Escola.

3.1. Visão

"Ação sem visão é tempo perdido, visão sem ação é apenas um sonho, mas visão com ação pode mudar o mundo." Nelson Mandela

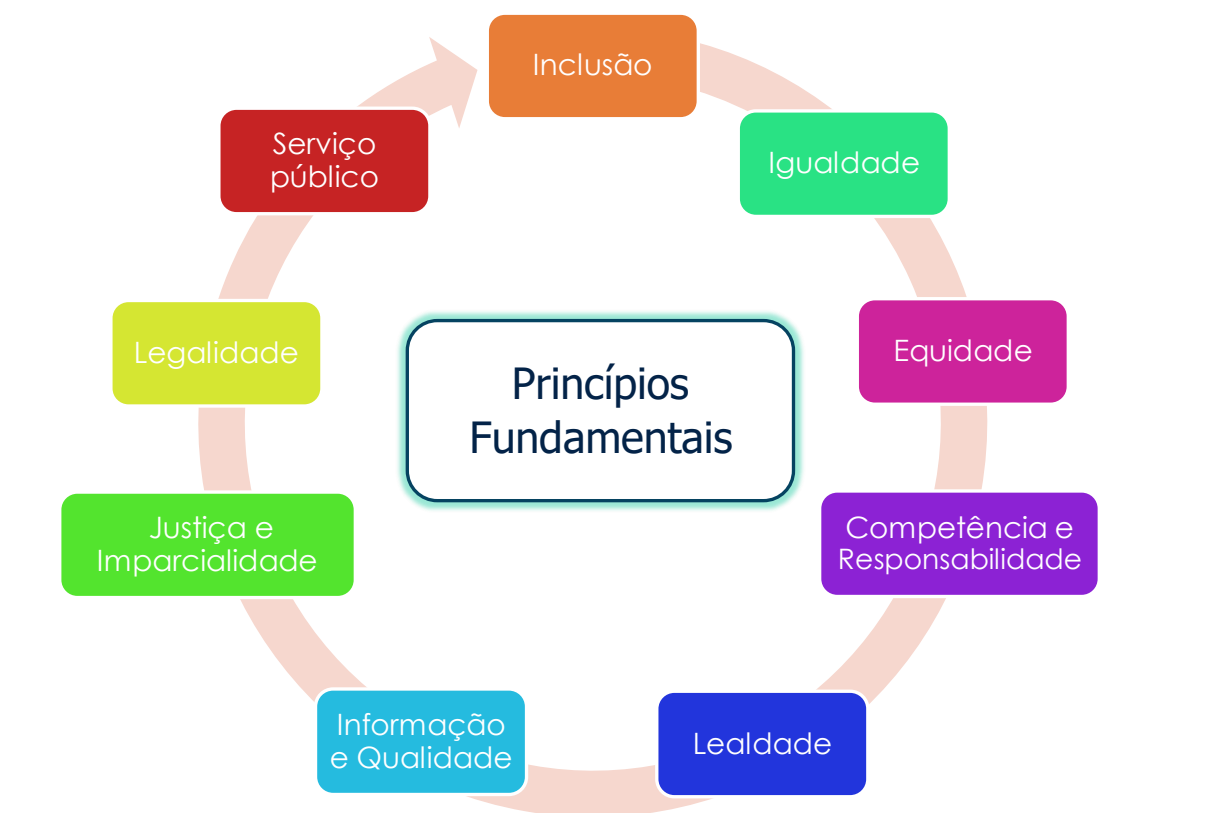
"Uma escola de referência pela humanização, aberta à comunidade, à inovação e qualidade do serviço educativo prestado. Uma escola, onde se estimula a autonomia, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras para explorar, descobrir e resolver problemas, integrando equipas de trabalho. Uma escola onde os valores sociais, humanos e ambientais constituem o eixo transversal das aprendizagens" (Carta de Missão do Diretor, 2021)

3.2. Missão

"Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o caráter único e dinâmico do Agrupamento e promovendo uma atitude positiva e cooperante. Concretamente dotar os nossos alunos das competências técnico-pedagógicas e sociais, para que sejam cidadãos competentes e reconhecidos na sociedade. Não podemos esquecer a importância dos pais e encarregados de educação em todo este processo." (Carta de Missão do Diretor, 2021)

3.3. Valores e princípios fundamentais





Em suma, o Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos apresenta como **missão potencializar a sua identidade**, prestando **um serviço educativo público** diversificado e de qualidade, aliando as aprendizagens essenciais a uma escola de **valores humanistas**, uma escola de **valores ambientalistas** e uma escola de **valores europeístas**, incorporando a marca de excelência que emana da personalidade artística e **ecclética** do seu patrono, Reynaldo dos Santos. Com base nestes princípios, o Agrupamento regular-se-á pelos valores éticos da justiça, da liberdade individual, do respeito, pelo outro e pelo meio ambiente, da verdade, da solidariedade, da paz e da democracia.



Esquema Conceptual

AEPRS

"Respeitar o passado, Inovar o presente, Projetar (n)o futuro"

Autonomia e
Flexibilidade
Curricular

Comunidade
Educativa

Áreas de
Intervenção

Aprendizagens
Essenciais

Perfil dos/as
Alunos/as

3.4. Plano de Organização e Desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade Curricular

O Plano de Organização e Desenvolvimento de Autonomia e Flexibilidade Curricular, decorrente da legislação em vigor, desenvolvido neste Agrupamento, ancora-se na política educativa do atual governo constitucional e pretende garantir *“a promoção de melhores aprendizagens, indutoras do desenvolvimento de competências que contribuam para uma melhoria do sucesso escolar e do desenvolvimento integral de todos/as os/as discentes, garantindo a sua inclusão com respeito pela diversidade e potenciando as capacidades de cada um/a, através de uma gestão curricular enquadrada numa maior autonomia da escola.”*

Tendo como uma das prioridades a aposta numa escola inclusiva, assegurando a diversidade pedagógica, a articulação curricular/gestão transversal do currículo e o trabalho colaborativo que são pontos essenciais na implementação de “experiências de aprendizagem significativas e promotoras da aquisição de múltiplas literacias, numa perspetiva de formação de base humanista, de modo a formar cidadãos conscientes, autónomos, críticos e criativos.”

Domínios de Autonomia Curricular (DAC's) e Equipas Educativas

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, dar-se-á continuidade à opção curricular dos Domínios de Autonomia Curricular (DACs) que têm como alicerce as Aprendizagens Essenciais (AE) das diferentes disciplinas, de modo a que todos consigam alcançar as competências definidas no Perfil dos Alunos/as à saída da escolaridade obrigatória.

O Conselho Pedagógico deve definir anualmente um tema ou temas aglutinadores para promover e articular o trabalho com os DACs. De forma a promover o trabalho, foi definido, para o corrente ano letivo, um tema aglutinador para todo o Agrupamento - *“Pensar, criar e agir: o Planeta não pode esperar”*.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI apresenta-se também como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, assegurando a existência de condições que promovam a absoluta inclusão escolar, em articulação com outras estruturas de orientação educativa. É neste contexto de escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os/as alunos/as, que se definem como linhas de atuação um contínuo de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão capazes de responder à diversidade das necessidades de todos/as e de cada um/a.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes no Agrupamento. É, igualmente, um complemento ao contexto de turma, otimizando estratégias diferenciadas de ensino, afigurando-se como indispensável na operacionalização das diferentes medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia é considerado uma unidade especializada de apoio educativo integrada na rede escolar, que desenvolve a sua ação nas escolas do Agrupamento. As funções e competências atribuídas ao SPO estão organizadas em torno do apoio psicológico e psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação escolar e profissional.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

O GAAF é um serviço que se destina a apoiar discentes dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário da Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos, as suas famílias e restante comunidade escolar, funcionando em articulação com os serviços e instituições da comunidade escolar.

Educação para a Cidadania

"A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social."

in Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras, Direção-Geral da Educação,
dezembro de 2012 – Atualizado em novembro de 2013

Como linha central e eixo-motor deste Projeto Educativo elege-se, assim, naturalmente, dentro das orientações e objetivos do sistema educativo e da área social pública e da natureza e historial da nossa instituição, a Educação para a Cidadania.

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania no Agrupamento contempla as seguintes dimensões:

- práticas de participação e vivência de cidadania;
- integração transversal nos currículos das diferentes disciplinas;
- disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º Ciclos do ensino Básico);
- Projetos e Clubes do Agrupamento.

Pretende-se educar para os desafios do futuro, potenciando o melhor de cada um/a, de modo a criar cidadãos democráticos, participativos e humanistas, respeitadores da diversidade e promotores da tolerância.

Formas de operacionalização	
Articulação com as Equipas Educativas de ano / Conselhos de Turma e com os Projetos do Agrupamento	
Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Articulação com o Projeto "Aprender com a Biblioteca Escolar".
2.º Ciclo	CD em par pedagógico com a disciplina de TIC, em articulação interdisciplinar. Assembleia de Turma funciona quinzenalmente, em alternância e em articulação com a disciplina "Comunicar+".
3.º Ciclo	CD em par pedagógico com a disciplina de TIC, em articulação interdisciplinar. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra a Assembleia de Turma que se realiza pelo menos uma vez por mês.
Cursos Científico-Humanístico / Cursos Profissionais	Abordagem transversal com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

3.5. Plano da Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

*"Enfrentar os desafios e as mudanças inerentes à transição global;
Garantir maior igualdade e inclusão dos cidadãos;
Investir, mais e melhor, ao nível digital nas pessoas e nas suas qualificações;
Capacitar as escolas para o desenvolvimento de estratégias inovadoras;
Promover a melhoria da gestão escolar;
Melhorar as aprendizagens e os resultados escolares;
Adquirir competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital;
Desenvolver competências digitais nas crianças, nos jovens e nos docentes;
Integrar o Digital no processo de ensino e de aprendizagem"*

in PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL
Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020

O Plano da Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola tem como objetivo desenvolver nos/as alunos/as competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI assentes no desenvolvimento e na prática dos seguintes valores: *"Pensamento criativo e crítico; Sucesso escolar e profissional de todos; Persistência e capacitar para a autorregulação; Cidadania, responsabilidade e solidariedade; Rigor, exigência e valorização do trabalho; Diversificação da oferta formativa; Práticas pedagógicas inovadoras; Humanização das respostas e relações"* in Valores e princípios fundamentais – Projeto Educativo AEPRS.

O PADDE tem como determinação delinear ações integradoras do digital nas rotinas e nas várias dimensões da organização educativa, mobilizando toda a comunidade educativa para a qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação, consistente com o PASEO.

4. Sucesso académico

Atendendo à situação de pandemia causada pela doença COVID-19, desde março de 2020, que o Agrupamento teve a necessidade de implementar medidas eficazes, que agilisassem todo o processo de ensino-aprendizagem, passando, necessariamente, por uma aposta no digital, com a utilização de plataformas que simplificassem todo processo inerente à aprendizagem e avaliação dos/as alunos/as.

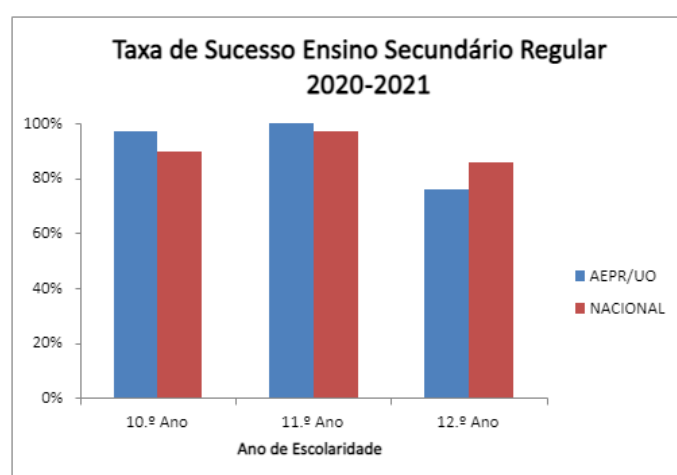
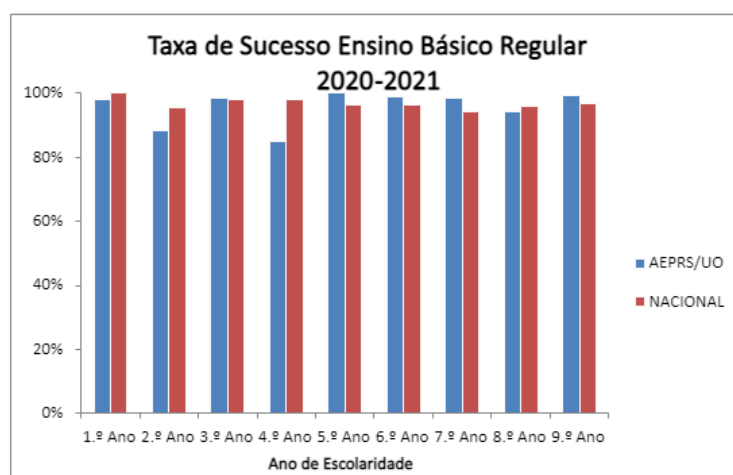
Durante estes dois anos, em que houve perdas a vários níveis, o processo de avaliação visou e continuará a visar a atenuação das diferenças, tendo como foco principal garantir a equidade. Estas perdas refletiram-se nos resultados obtidos e nas taxas de sucesso em cada ano de escolaridade.

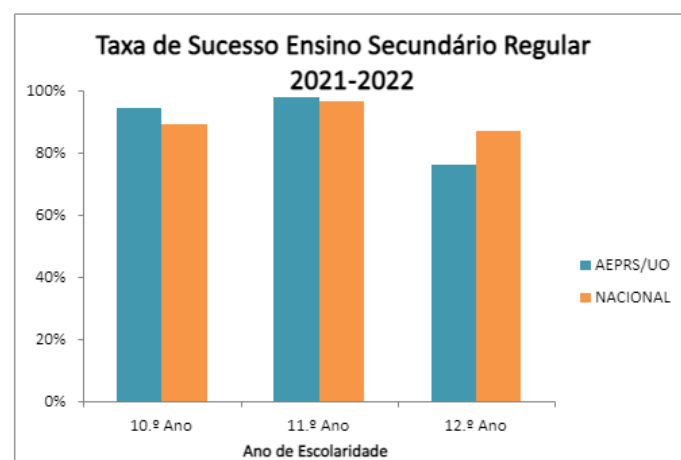
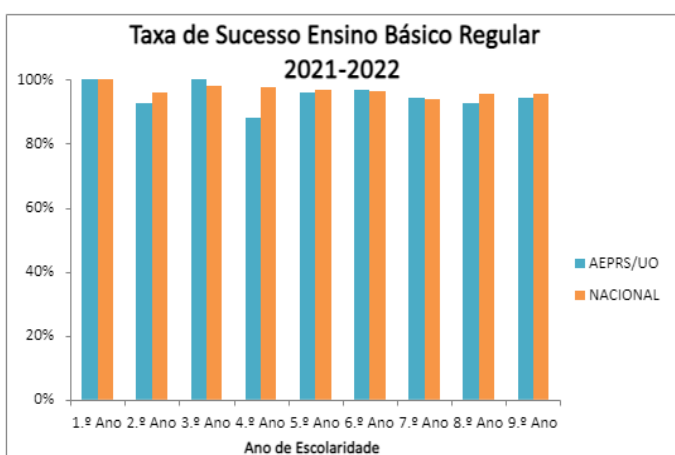
No Ensino Secundário verificou-se um aumento da taxa de sucesso do ano letivo de 2020-2021 para o de 2021-2022. No Cursos do Ensino Profissional, com exceção do 1.º ano do Curso, a taxa de sucesso aumentou de um ano letivo para outro, sendo superior à taxa de sucesso a nível nacional.

Relativamente ao Ensino Básico Regular, pela análise dos gráficos, salienta-se que, do ano letivo de 2020-2021 para 2021-2022, a taxa de sucesso, embora seja superior a 90% na maioria dos anos de escolaridade, diminuiu nos 2.º e 3.º Ciclos. Comparativamente com a taxa de sucesso a nível nacional, verifica-se que, no ano letivo de 2021-2022, nos 3.º, 6.º e 7.º anos, a taxa de sucesso do Agrupamento é superior à nacional e que, no 9.º ano se aproxima do valor da taxa obtida a nível nacional.

As informações relativas ao sucesso académico do Agrupamento foram apuradas a partir dos dados oficiais publicados pelo Ministério da Educação [ME].

Taxas de sucesso/conclusão em % da Unidade Orgânica /UO comparativamente às médias nacionais por nível de ensino/modalidade/ano/tipo nos anos 2020-2021 e 2021-2022





Fonte: MISI /Valores em percentagem

MISI [Gabinete Coordenador do sistema informático do Ministério de Educação]

5. Plano estratégico

Partindo de uma análise articulada de vários documentos orientadores do Agrupamento, foi elaborada a análise S.W.O.T. (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), ou seja, com a identificação dos pontos fortes do Agrupamento, os pontos a melhorar, as oportunidades e as ameaças. Encontram-se ainda definidas as áreas de intervenção e os objetivos estratégicos, assim como as linhas gerais de atuação para o triénio 2022/2025.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
FATORES INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações e equipamentos; • Agrupamento de referência no concelho, escola familiar e inclusiva, geradora de coesão social; • Identidade reforçada entre antigos e atuais membros da comunidade educativa, através de eventos e de uma plataforma digital; • Educabilidade Universal – diversidade de oferta e contextos educativos enriquecedores; • Dinamismo na conceção, organização e implementação de projetos reconhecidos nacional e internacionalmente; • Papel transversal das BE/CRE ao nível da criação e promoção da competência leitora e hábitos de leitura, do apoio ao desenvolvimento do currículo e da formação para as diversas literacias; • Profissionalismo dos recursos humanos; • Prática letiva interpares generalizada; • Boa integração dos/as alunos/as no mercado de trabalho; • Promoção de Assembleias de alunos /as; • Oferta de apoio à família; • Clima de aprendizagem e de convivência cívica promotor de um comportamento, de um modo geral, disciplinado dos alunos; • Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor e inclusivo; • Qualidade das relações humanas; • Página eletrónica atualizada e usada como veículo de informação do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fragilidades na comunicação entre os diferentes agentes da comunidade educativa; • Oscilação dos resultados escolares; • Elevado número de alunos /as por turma; • Dificuldade em implementar uma cultura de participação ativa e generalizada por parte dos alunos na vida do Agrupamento, potenciadora do desenvolvimento das suas competências sociais; • Prática desportiva pouco valorizada; • Articulação vertical e horizontal pouco consolidada no Agrupamento; • Pouca valorização da cultura da comunidade e identidade da comunidade surda; • Capacitação digital dos/as discentes; • Funcionamento de alguns serviços, particularmente, a Serviços de Administração Escolar e o Bar.

FATORES INTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura de Cursos Profissionais de forma a especializar o Agrupamento na área de Multimédia e das Artes; • Colaboração das Associações de Encarregados/as de Educação [AEE] no processo educativo; • Equipas Multidisciplinares de apoio à Educação Inclusiva; • Parcerias com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais; • Autonomia institucional para a flexibilização pedagógica e curricular e para a inclusão; • Municipalização da Educação - Articulação com os vários Agrupamentos do Concelho; • Políticas ambientais e sustentabilidade. • Protocolo com parceiros; • Investimento no Plano Tecnológico; • Bibliotecas escolares integradas na RBE • Plano de capacitação digital; 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades socioeconómicas e crescente disfuncionalidade da raiz familiar; • Insuficiente envolvimento construtivo dos/as Encarregados/as de Educação; • Instabilidade do corpo docente, o que dificulta a implementação da oferta educativa no âmbito dos cursos profissionais; • Degradação das condições de trabalho do pessoal docente e não docente; • Hábitos de vida/alimentares e de sono pouco saudáveis; • Crescente insegurança no espaço envolvente à escola; • Dificuldade na gestão dos recursos humanos na confeção e distribuição de refeições (1.º Ciclo); • Alteração sistemática das políticas educativas; • Estado de incerteza e ansiedade motivado pela situação pandémica; • Sobrecarga das horas letivas dos/as alunos/as.

Torna-se necessário referir que as áreas de intervenção a desenvolver se inserem numa linha de sucessão e de consolidação do projeto anterior, que merece ser continuado e aprofundado pois permanece correspondente com a realidade educativa do Agrupamento.

6. Áreas de intervenção

Metas, indicadores e fontes de consulta à monitorização e avaliação

A partir de cada área de intervenção, definimos as metas que pretendemos alcançar no horizonte de vigência do Projeto Educativo (que poderão ser revistas face às contingências internas/externas) e que permitem orientar o Agrupamento no sentido da Visão estabelecida, em uníssono com a Missão do Agrupamento, respeitando os Valores e os Princípios Orientadores preconizados.

Como complemento das áreas de intervenção evidenciam-se os objetivos a atingir e a forma de os operacionalizar, avaliando a respetiva consecução através de indicadores de medida.

A. Potencializar a identidade do Agrupamento

Área A – Objetivo 1. Aumentar a participação democrática dos/as alunos/as nos órgãos e estruturas do AEPRS			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Dar a conhecer aos /às alunos /as os documentos fundamentais do Agrupamento através de PTT ou DT	Tomar conhecimento, anualmente, dos documentos, por parte de todas as turmas	Índice /n.º de registos nos sumários	INOVAR
Proporcionar uma participação mais ativa dos /as alunos /as, ou seus representantes, na vida escolar	Realizar duas reuniões anuais, por ciclo de escolaridade, com delegados/as de turma; Concretizar pelo menos uma estratégia e/ou iniciativa dinamizada por alunos /as, por ano ou ciclo de escolaridade; Promover assembleias de turma (mensais).	Índice /n.º de reuniões realizadas; Índice /n.º de estratégias e/ou iniciativas concretizadas	ATAS PAA Outros registos
Aumentar a participação na atividade do Agrupamento e a comunicação e relacionamento com órgãos de gestão	Realizar em cada ano letivo pelo menos três reuniões entre a AE e os órgãos de gestão e coordenação do Agrupamento Concretizar pelo menos uma iniciativa anual no âmbito da Cidadania por parte da AE	Índice /n.º de reuniões realizadas; Índice /n.º de iniciativas concretizadas.	ATAS PAA

Área A – Objetivo 2. Reforçar as relações interpessoais dos/as alunos/as			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Dinamizar experiências de partilha e colaboração entre alunos/as dos diversos ciclos	Realizar anualmente atividades ou visitas entre as escolas do AEPRS Realizar duas ações de integração, por ano escolar, dos alunos mais novos e dinamizadas pelos alunos mais velhos.	N.º de iniciativas	PAA INOVAR

Área A – Objetivo 3. Intensificar o envolvimento de Encarregados/as de Educação e famílias na vida do AEPRS

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Envolver as Associações de Encarregados de Educação [AEE] / famílias nas iniciativas realizadas no AEPRS	Realizar, pelo menos, duas reuniões anuais de articulação com AEE e/ou com representantes de EEs Dinamizar ou participar em três iniciativas anuais, destinadas à comunidade educativa, propostas pelos /as EEs ou pelo AEPRS	Índice /n.º de reuniões realizadas Índice /n.º de iniciativas com participação de EE	ATAS PAA
Corresponsabilizar os/as EE/famílias no acompanhamento do processo educativo dos/as alunos/as	Participar em iniciativas para ultrapassar constrangimentos do AEPRS Obter uma participação de 90% dos/as EEs do 1.º Ciclo e de 70% nos restantes níveis de ensino, nas reuniões para que são convocados pelos PTT e DT	Índice /n.º de iniciativas Índice /n.º de presenças por ciclo	ATAS INOVAR PAA

Área A – Objetivo 4. Potencializar relações com a comunidade educativa

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Realizar iniciativas que reconheçam o empenho do pessoal docente e não docente do AEPRS ao serviço da Comunidade Educativa (a pensar)	Realizar pelo menos uma iniciativa no triénio	N.º de iniciativas concretizadas	PAA
Promover sinergias com as entidades parceiras, através da convergência de objetivos e atividades.	Desenvolver cinco atividades por ano entidades parceiras	N.º anual de atividades com entidades parceiras N.º de divulgações	PAA PAA
Realizar iniciativas de sensibilização para a importância do bem-estar físico, social, mental e ambiental	Realizar três iniciativas no triénio para mostra e partilha	N.º de iniciativas	PAA

B. Melhorar as aprendizagens escolares

Área B – Objetivo 1. Melhorar o sucesso			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Monitorizar, avaliar e refletir, periodicamente, sobre as taxas de sucesso interno, bem como a sua relação com a avaliação externa	Elaborar estatísticas anuais e por triénio, por ciclo, ano e disciplina Avaliar e definir em sede de área disciplinar/conselho de ano os resultados escolares e definir recomendações estratégicas	Estatísticas anuais e por triénio Registos nas atas de reuniões de áreas disciplinares/conselho de ano	Estatísticas oficiais Atas Pautas
Fomentar a equidade na operacionalização dos critérios de avaliação (em articulação com o Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica);	Definir novos critérios de avaliação de acordo com o projeto MAIA.	Registos nas atas de reuniões de Departamento/ Conselho de Docentes	Atas
Reforçar o trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade de forma a uniformizar metodologias;	Avaliar e definir em sede de área disciplinar/conselho de ano os resultados escolares e definir recomendações estratégicas	Registos nas atas de reuniões de áreas disciplinares/conselho de ano	Atas
Reforçar o trabalho colaborativo nomeadamente nos Conselhos de Docentes, nos Conselhos de Turma e nos Departamentos Curriculares;	Avaliar e definir em sede de área disciplinar/conselho de ano os resultados escolares e definir recomendações estratégicas	Registos nas atas de reuniões de áreas disciplinares/conselho de ano	Atas
Promover o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); Capacitar digitalmente os docentes Capacitar os alunos para o uso autónomo e responsável das tecnologias digitais, centrando a aprendizagem no aprendente Incrementar a leitura e desenvolver competências no âmbito da literacia digital, de modo a formar utilizadores críticos e autónomos em todos os suportes de informação	Criar, no triénio, uma Sala do Futuro (Escola Sede) Usar a plataforma INOVAR na avaliação dos discentes, transversal ao Agrupamento – Critérios de Avaliação baseados em Domínios. Utilizar Recursos Digitais no desenvolvimento de DACs. Aplicar pelo menos 1 recurso educativo digital por DAC/Turma.	Inquéritos on- line anuais Registos no programa INOVAR	Estatística PAA Atas
Incentivar a continuidade pedagógica dos professores durante o percurso dos alunos em cada um dos ciclos.	Elaborar estatísticas anuais e por triénio, por ciclo, ano e disciplina.	Registos nas atas de reuniões de áreas disciplinares/ Conselho de ano	Estatísticas oficiais Atas Pautas
Proporcionar experiências de aprendizagem significativas através do contacto com outras instituições de ensino e do mundo laboral	Realizar, semestralmente, uma iniciativa motivadora da aprendizagem dos /as alunos /as, que envolva outras instituições/ organizações	Índice/n.º de iniciativas	PAA

Área B – Objetivo 2. Desenvolver as literacias da informação científica, humanística, artística, desportiva, digital e ambiental

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Realizar atividades que mobilizem as diferentes literacias que garantam as aprendizagens essenciais	Realizar uma visita por ano, com diferentes níveis de ensino, a uma instituição do Concelho /ex: Museus, Bibliotecas....	N.º de participantes	INOVAR PAA
Incrementar projetos de âmbito curricular que desenvolvam as capacidades de interpretação e de resolução de situações e novos problemas, no domínio de articulação curricular	Apresentar, anualmente, pelo menos uma iniciativa por turma	N.º de iniciativas	PAA Atas Conselho Turma
Realizar atividades colaborativas que promovam as aprendizagens, recorrendo aos recursos disponíveis	Realizar anualmente 3 atividades por turma	N.º de atividades	Atas Conselho Turma INOVAR

Área B – Objetivo 3. Desenvolver a responsabilidade e o respeito interpessoal favoráveis a um ambiente de aprendizagem adequado.

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Delinear estratégias, com os/as representantes dos/as alunos/as, com vista à corresponsabilização, de modo a prevenir atos de indisciplina e/ou comportamentos inadequados no espaço escolar	Pôr em prática, anualmente, uma ação que envolva delegados/as de turma, Associação de Estudantes e representantes dos/as alunos/as no Conselho Geral	N.º de ações	ATAS PAA
Criar situações de partilha e colaboração interpares promotoras da aprendizagem	Registar as iniciativas de cooperação entre os/as alunos/as	N.º de iniciativas	Atas de Conselhos de Turma

Área B – Objetivo 4. Promover a Educação para a Cidadania

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Formar cidadãos e cidadãs conhecedores dos seus deveres e direitos, em diálogo no respeito pelos outros	Organizar e participar em ações ou iniciativas promovidas pela comunidade educativa	N.º de participantes N.º de iniciativas	Coordenador a de Cidadania Registos PAA
Dinamizar atividades físicas regulares promotoras de hábitos e estilos de vida saudável, com todos os ciclos de escolaridade	Incrementar, anualmente, em 15% o número de alunos/as inscritos no Desporto Escolar	Índice /% alunos /as inscritos/as	Número Inscrições
Incrementar práticas de voluntariado, como estratégia da participação, responsabilidade e cooperação	Envolver em práticas de voluntariado, em cada ano, em 2% dos /as alunos /as do Agrupamento, /por ex.: "Clube Helpo"; "Brigada do Amarelo; Apoio na Biblioteca	Índice /% dos /as alunos/as que praticam voluntariado	Registos locais.
Manter uma cultura eco-responsável valorizando o património natural e cultural	Promover iniciativas eco-responsáveis	N.º de iniciativas N.º de alunos/as	PAA

C. Garantir a qualidade do serviço educativo

Área C – Objetivo 1. Consolidar a articulação entre os ciclos de ensino			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Consolidar os processos de articulação entre os ciclos tendo em vista as AE e o PASEO	Articular, em reuniões entre ciclos e equipas educativas, a sequencialidade das aprendizagens, nas diferentes áreas disciplinares	N.º de Registos por área disciplinar/ conselho de ano Planificações	Atas PAA PT/PCT (Inovar)
Promover hábitos de partilha entre ciclos e/ou disciplinas, por meio de recursos digitais e/ou apresentações formais e informais de práticas pedagógicas;	Articular em reuniões de CT e Conselho de Docentes	Planificações	Atas PT/PCT (Inovar)
Criar um banco digital de partilha de projetos para articulação vertical;	Articular em reuniões de Departamento/ Área/ Conselho de docentes	Ficheiros partilhados na plataforma TEAMS/ DRIVE	PAA Atas
Promover a melhoria da prática profissional, através da partilha de projetos e/ou de práticas pedagógicas, com possível colaboração de formadores internos e/ou externos;	Articular em reuniões de Departamento/ Área/ Conselho de docentes	Planificações	Atas
Dinamizar microexperiências educativas em par pedagógico, entre disciplinas, a fim de fomentar boas práticas e hábitos de trabalho colaborativo.	Articular em reuniões de Departamento/ Área/ Conselho de docentes	Planificações	Atas
Redefinir critérios e instrumentos de avaliação integrando os DAC	Definir novos critérios de avaliação em função dos domínios de aprendizagem Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação	Todos os departamentos definem critérios em função dos domínios de aprendizagem Todas as áreas disciplinares recorrem a diversos instrumentos, valorizando a avaliação formativa	Página do Agrupamento Atas Departamentos/ CP

Área C – Objetivo 2. Promover a articulação e integração dos diferentes saberes, tendo em vista a formação integral e global dos/as alunos/as

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Aprofundar a articulação interdisciplinar, ao nível dos planos de turma	Desenvolver, pelo menos, um projeto extracurricular em todas as turmas de forma a atingir em: 2022/ 2023 – 60% das turmas 2023/2024 - 75% das turmas 2024/2025 - 95% das turmas	Índice: N.º de Turmas N.º de alunos	Atas de Conselhos de Turma e Planos de Turma
Implementar, criteriosamente, atividades em articulação com os projetos existentes no AEPRS	Dinamizar atividades em articulação com os projetos existentes no AEPRS	Índice de atividades	Atas de Conselhos De Turma PAA Coordenador a de Projetos

Área C – Objetivo 3. Garantir a orientação e encaminhamento dos/as alunos/as, valorizando a oferta educativa do AEPRS

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Orientar os/as alunos/as do 3.º Ciclo nas suas escolhas proporcionando-lhes percursos diferenciados	Promover, anualmente, uma sessão informativa (Psicóloga, Profissionais de diferentes áreas, ex-alunos...) sobre as ofertas existentes de cursos e áreas a prosseguir para todas as turmas do 9.º ano	Índice /% de turmas que anualmente assistem às sessões	Atas CT Página do Agrupamento INOVAR
Informar sobre as opções de prosseguimento de estudos e/ou saídas profissionais dos cursos de ensino secundário	Realizar, anualmente uma sessão informativa com todas as turmas do 10.º, 11.º e do 12.º anos	Índice /% de turmas por ano que assistem às sessões	Atas Conselho de Turma PAA INOVAR
Publicitar a oferta educativa e formativa do AEPRS, junto da Comunidade	Publicitar a oferta educativa até ao final do mês de abril por diferentes meios/suportes	Mês de publicitação N.º de suportes de publicitação N.º de locais públicos onde se publicitou	Office 365 Página Web Festival Juventude

Área C – Objetivo 4. Avaliar o impacto das aprendizagens dos/as alunos/as que frequentam ou frequentaram o AEPRS.

Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Monitorizar o percurso académico dos /as alunos /as do AEPRS	Verificar, anualmente, a percentagem de alunos /as do AEPRS que se candidatam e obtêm colocação no ensino superior Verificar, anualmente, a percentagem de alunos/as do AEPRS que concluem o ensino profissional Verificar anualmente a percentagem de alunos /as que integram as empresas parceiras	Índice /% dos /as alunos /as que: ingressam no ensino superior; terminam o ensino profissional e que integram empresas parceiras	MISI Resultados de Ingresso no Ensino Superior Pautas Empresas parceiras

D. Melhorar a gestão a organização e a comunicação

Área D – Objetivo 1. Articular e potencializar o espírito de cooperação entre os diversos órgãos de coordenação e gestão do AEPRS.			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Proporcionar momentos de reflexão conjunta, entre elementos dos vários setores da comunidade escolar, com base nos documentos estruturantes do Agrupamento	Realizar uma reunião anual com elementos do pessoal não docente, um elemento da Direção, da Equipa de Autoavaliação, do Projeto Educativo, dos/as alunos /as e delegados/as de turma Realizar três reuniões anuais, com os/as delegados/as de turma dos vários ciclos.	Índice /n.º de reuniões	ATAS Registo de presenças
Assegurar a disciplina, a ordem e segurança nos diferentes espaços escolares	Assegurar o controlo das entradas e saídas. Assegurar a presença de AO nos blocos e espaços de circulação interna.	Apresentação total dos cartões N.º médio de AO por bloco N.º de ocorrências registadas N.º de participações/sanções	DT PTT GAAF
Garantir condições para o trabalho colaborativo e o eficaz funcionamento das estruturas de apoio pedagógico	Definir um bloco horário semanal sem atividades letivas que permita a realização de reuniões das equipas educativas	Horários docentes	Horários

Área D – Objetivo 2. Assegurar uma gestão rigorosa, criteriosa e transparente dos recursos humanos e financeiros			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Garantir a transparência de critérios na gestão dos recursos humanos do AEPRS	Aumentar o grau de satisfação do pessoal docente e não docente. 2022/ 2023 - Satisfatório 2023/2024 - Bom 2024/2025 - Muito Bom	Resultado do Questionário	Questionário <i>Online</i>
Valorizar estruturas intermédias	Integrar/ apresentar as funcionárias nas receções aos 1.º, 5.º e 10.º anos e pequena intervenção, na 1.ª RGA, da chefe de AO	Registos em atas de reunião	ATAS
Garantir a equidade na gestão dos recursos financeiros, em função das necessidades manifestadas pelas áreas curriculares/projetos	Elaborar, semestralmente, uma relação de necessidades, pelas chefias intermédias, dirigida ao Conselho Administrativo, com conhecimento à Direção; Fornecer, semestralmente, informação sobre as verbas atribuídas e respetiva comunicação aos estabelecimentos, departamentos pedagógicos e projetos	Relação semestral de necessidades Informação semestral das verbas atribuídas	Atas CG CA

Área D – Objetivo 3. Garantir a otimização permanente dos Serviços prestados pelo AEPRS			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Estimular o consumo de alimentos saudáveis	Desenvolver, pelo menos, uma campanha anual sobre alimentação saudável	N.º de campanhas efetuadas	PAA Cliente mistério Checklist Caixa de sugestões
Monitorizar a qualidade do serviço de refeições	Garantir, pelo menos, a presença de uma AO no acesso ao refeitório Aumentar o número de refeições servidas durante a vigência do PEA Reduzir a taxa de variação entre refeições compradas e servidas Garantir o controlo/consumo das refeições, por diferentes elementos da comunidade educativa	Índice /n.º de presença das AO Índice /n.º de refeições servidas Taxa de variação entre refeições compradas e servidas N.º de refeições servidas a visitantes	Registo de presença Programa ASE Cliente mistério Caixa de sugestões Checklist
Monitorizar a qualidade dos serviços administrativos aumentando, progressivamente, a sua eficácia	Reforçar a qualidade do atendimento Melhorar o tempo de resposta dos serviços Tornar o espaço de atendimento mais aberto ao público	Resultados de um Questionário de satisfação online, aplicado à comunidade educativa	Questionário Online Caixa de sugestões Checklist

Área D – Objetivo 4. Promover a formação e a valorização do pessoal docente e não docente			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Realizar sessões/ações de sensibilização e/ou formação para PD e PND, de acordo com as necessidades diagnosticadas	Diagnosticar e assegurar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente	Diagnóstico de necessidades de formação N.º de ações realizadas	Inquérito PAA
Promover a participação do Pessoal não Docente, AT e AO, nas atividades culturais desenvolvidas no Agrupamento	Garantir, anualmente, a participação de 10% das AT/ AO nas atividades culturais desenvolvidas no AEPRS	Índice de participação	Registos de presenças

Área D – Objetivo 5. Melhorar e agilizar a informação na Comunidade Educativa			
Estratégias	Metas	Indicadores	Fontes
Continuar a desenvolver uma comunicação eficaz e transparente, privilegiando a comunicação digital, entre todos os elementos da Comunidade Educativa	Manter a utilização da Plataforma Office 365, nas suas diversas valências	Índice de utilizadores da Plataforma O365 Índice de atividades colocadas no PAA Nº de visitas	Diretor Adm. das plataformas
Divulgar ao mundo globalizado projetos, iniciativas e atividades desenvolvidas no AEPRS	Garantir a atualização mensal do site do AEPRS	Número de atualizações do site	Coordenadores. <i>site web</i>

As metas, os indicadores e as fontes de consulta necessárias ao processo de monitorização e avaliação constam da tabela em construção, a anexar oportunamente.

7. Avaliação

O Projeto Educativo, sendo um documento dinâmico e de orientação estratégica, só pode ser aperfeiçoado se a monitorização de processos e a avaliação de resultados forem executados de forma sistemática. Esta avaliação/revisão revela-se, desta forma, um instrumento obrigatório para otimização do próprio projeto, visando as qualidades de toda a comunidade educativa.

Enquanto instrumento impulsionador da qualidade e da eficácia da ação educativa, pretende-se implementar dois momentos de avaliação intermédia, com vista a aplicar medidas de revisão ou ajustar objetivos ou estratégias de acordo com as circunstâncias, e uma avaliação final, que ocorrerá no término da sua vigência. A monitorização intermédia e a avaliação final da execução do PEA, serão realizadas com base nos resultados obtidos nos indicadores, que permitem verificar se as metas definidas para cada objetivo foram atingidas. Serão também consultados vários documentos, dos quais se destacam: relatórios do plano anual de atividades; relatórios de autoavaliação do Agrupamento; relatórios de questionários a aplicar à APEE; fichas de monitorização que serão criadas e preenchidas pelos Conselhos de Turma; atas dos Conselhos de Turma e questionários realizados à Comunidade Educativa. Para além destes documentos, serão retiradas do programa INOVAR todas as informações pertinentes para a avaliação do PEA.

Etapas da avaliação:

- Recolha e análise de informação (interna e externa);
- Reflexão sobre os resultados (avaliação realizada anualmente pela Equipa de Avaliação Interna e relatório final de avaliação do Plano Anual de Atividades).

Finalidades

- Regular as práticas educativas e certificar os saberes adquiridos;
- Efetuar reajustamentos quer no progressivo aperfeiçoamento da aprendizagem, quer na produção de conhecimento sobre a própria avaliação;
- Avaliar o Agrupamento para o aperfeiçoamento pedagógico, administrativo e organizativo.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão validados pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, tendo em vista a revisão do PEA.

8. Divulgação

Após aprovação pelo Conselho Geral de Agrupamento, o Projeto Educativo será divulgado na página Web do Agrupamento. Posteriormente será apresentado à comunidade educativa numa sessão, constituindo este momento, uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos objetivos estratégicos e das metas que se pretendem atingir e um momento de afirmação do Agrupamento com impacto na comunidade educativa.

9. Conclusão

O presente Projeto Educativo assume-se como documento estruturante e estratégico para o triénio 2022/2025, orientador das práticas letivas e procedimentos a adotar pelo nosso Agrupamento.

Inspirou-se no legado eclético, humanista e inovador do nosso patrono, Reynaldo dos Santos e procurou nortear-se pelos valores da inclusão efetiva, igualdade de oportunidades, valorização pessoal e na promoção da cidadania consciente, crítica e democrática da nossa comunidade, respondendo aos desafios do presente e perspetivando pontes que nos unam ao futuro.

Numa realidade em constante mutação em que abraçamos os desafios da Flexibilidade Curricular, pretendemos estabelecer um compromisso entre a herança cultural e identitária da nossa prática e a adaptação à inovação que a História exige e o futuro das nossas crianças e jovens impõe.

Contamos com um corpo docente e não docente disponível e recetivo ao acolhimento da diversidade, da mudança e da partilha, condições fundamentais para a consecução deste Projeto. Se uma longa jornada se inicia com um simples passo que este Projeto seja o primeiro do que está para vir.

10. Referências bibliográficas

- Projetos Educativos;
- Relatórios de Avaliação do Projetos Educativos,
- Relatórios de Avaliação Interna e Externa;
- Regulamento Interno;
- Carta de Missão do Diretor;
- Legislação de suporte: Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na Republicação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; Decreto-Lei n.º 15/ 2007, de 19 de janeiro; Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; Lei n.º 497/2005, de 30 de agosto; Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro; Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro
- Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática (Coordenadora – Filomena Pereira, Alexandra Crespo, Ana Rosa Trindade, Ariana Cosme, Fernanda Croca, Graça Breia, Graça Franco, Helena Azevedo, Helena Fonseca, Manuela Micaelo, Maria João Reis, Maria José Saragoça, Marisa Carvalho, Rui Fernandes); Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE); 2018
- Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio (Coordenador - Rui Azevedo; Eduardo Fernandes; Horácio Lourenço; João Barbosa; José Manuel Silva; Luís Costa; Paulo Simões Nunes, Agência Nacional para a Qualificação, I.P. (1.ª edição dezembro, 2011);
- Batista, Susana; Gonçalves, Eva; Rosa, Sita; Trigo, Marco "Projetos Educativos – para um modelo da sua elaboração"; CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa;
- <http://www.aeprs.pt/historia.html>;
- <https://www.medicina.ulisboa.pt/newsfmul-artigo/96/o-professor-reynaldo-dos-santos>
- <http://www.scmed.pt/index.php/95-scml/historia/presidentes-da-sociedade-das-ciencias-medicas-de-lisboa/presidentes/152-reynaldo-dos-santos-1930-1932>
- [https://www.wikiwand.com/pt/Reynaldo dos Santos](https://www.wikiwand.com/pt/Reynaldo_dos_Santos)
- <https://livrozilla.com/doc/700273/a-vida-e-obra-do-prof.-reynaldo-dos-santos>

11. Equipa de trabalho do Projeto Educativo

Este grupo de trabalho foi nomeado pelo Diretor, sendo constituído pelas docentes:

Coordenadora Helena Fernandes
Ana Amaral
Carla Fernandes
Catarina Serrão
Nádia Bernardo

Vila Franca de Xira, 11 de outubro de 2022